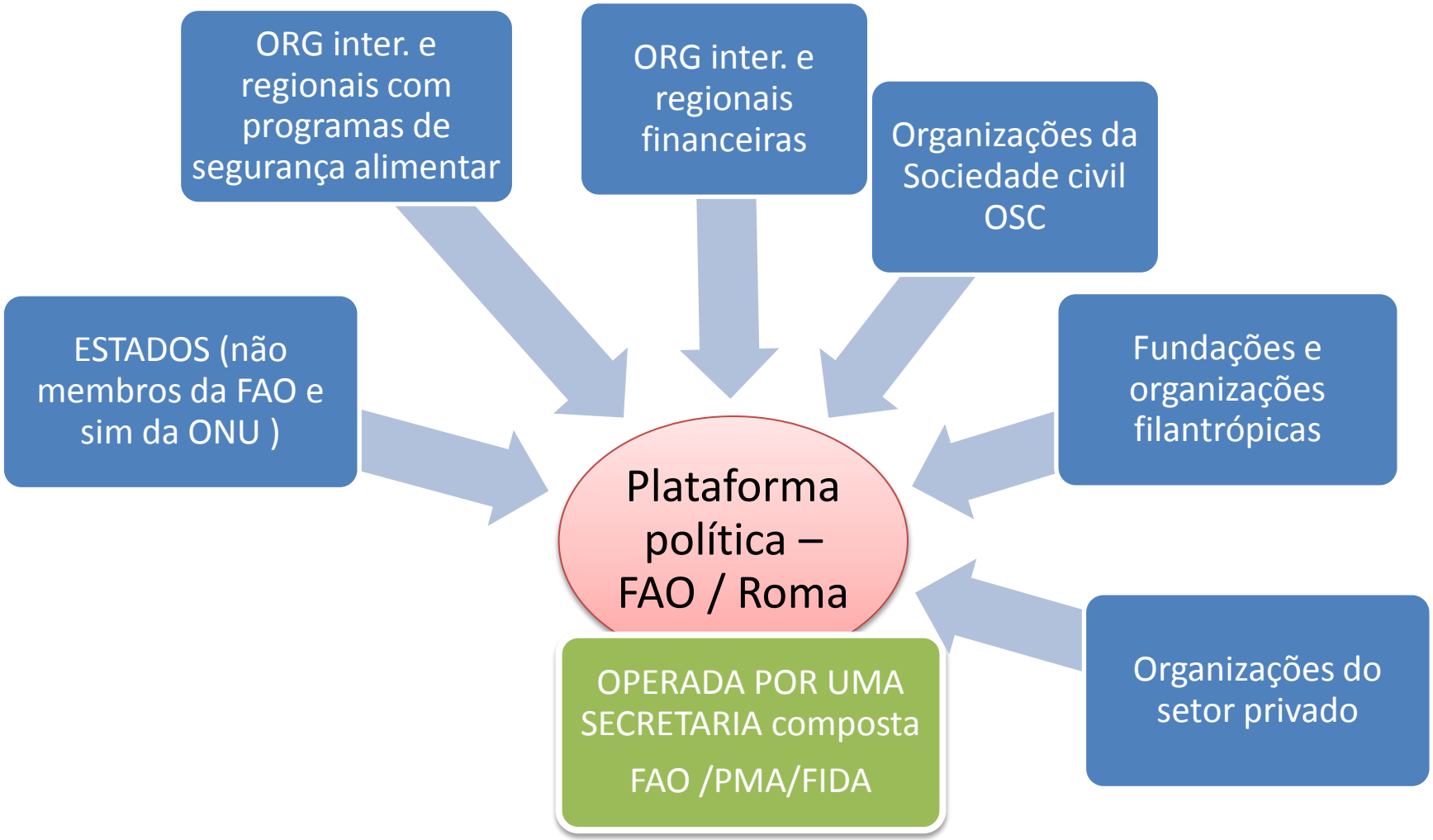
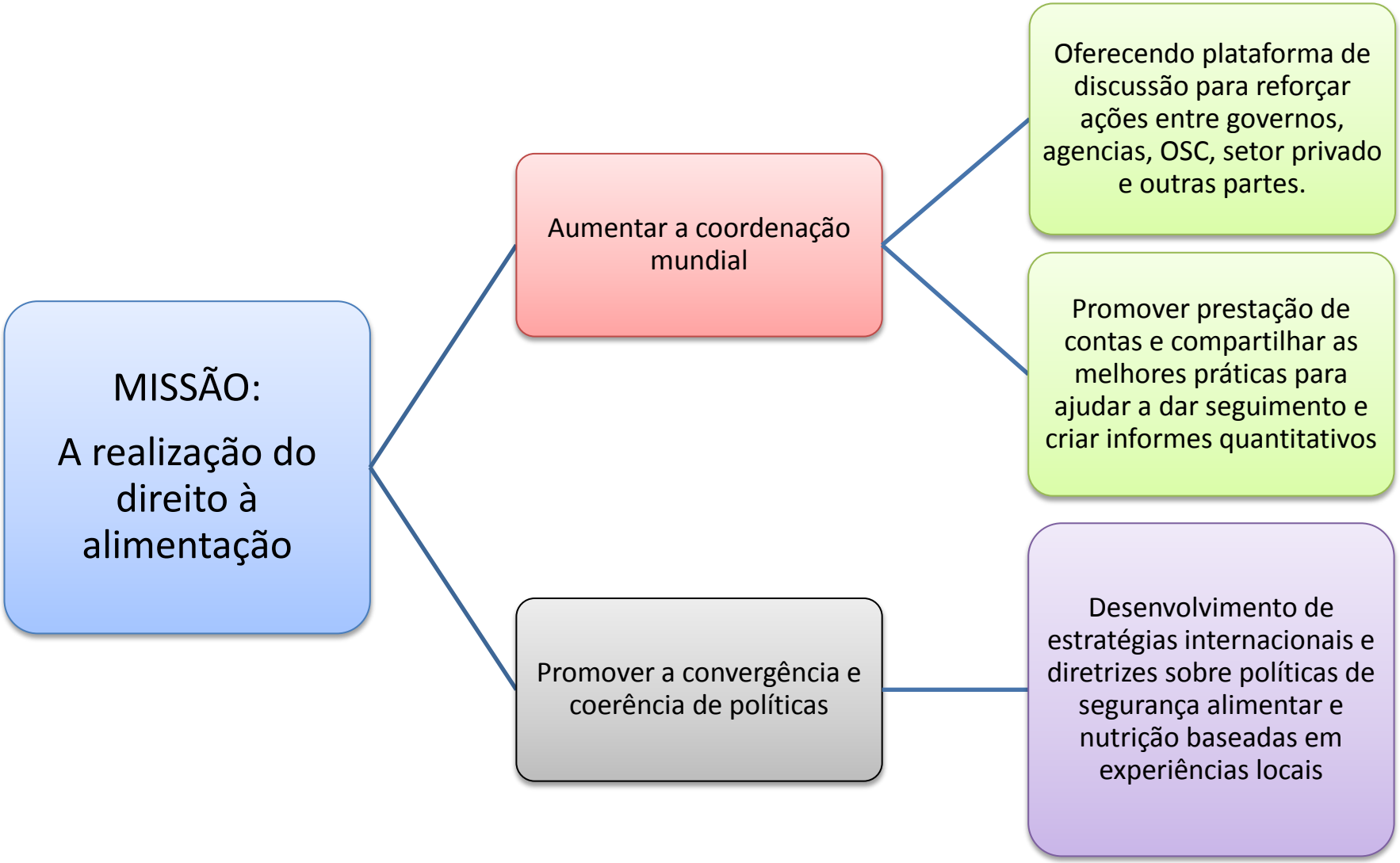
O MECANISMO DA SOCIEDADE CIVIL NO COMITÊ DE SEGURANÇA ALIMENTAR MUNDIAL - CSA

MSC no CSA

O QUE É O CSA – Comitê de Segurança Alimentar Mundial?



Principais funções do CSA



O MECANISMO DA SOCIEDADE CIVIL -

É autonomo e auto organizado

Facilita a participação dos movimentos sociais e as OSC no trabalho do CSA

Oferece espaços para o diálogo entre o amplo leque de atores da sociedade civil.

Está aberto a todas as organizações que trabalham com segurança alimentar de todos os níveis e em todas as partes do planeta

O Comitê de Coordenação mundial – CC dirige o MSC

41 membros de 11 setores e 17 subregiões em todo o planeta

Os agricultores de pequena escala contam com maior representação

O MSC na 39ª sessão anual do CSA

O CSA e a mesa de debate
(15 – 20/10)

PRESIDENTE (2011 – 13):
Yaya Olanirm. Embaixador e representante da Nigéria.

12 membros: África, Ásia, Europa, LAC, Oriente Próxmo, América do norte e Norte/Pacifico ocidental

Grupo Assessor: Agências da ONU, FAO, PMA e FIDA
Painel de especialistas de Alto Nível (HLPE)

GRUPOS DE TRABALHO nos que participa o MSC para apresentar seus posicionamentos ante a mesa plenária do CSA:

- ✓Mudanças climáticas
- ✓Proteção social
- ✓Investimento responsável em agricultura
- ✓Marco Estratégico Mundial – MEM
- ✓Crise prolongada
- ✓Terminologia da segurança alimentar e nutricional
- ✓Monitoramento e prestação de contas
- ✓Deficiências nas políticas e temas emergentes.
- ✓Coordenação e vínculos globais e regionais com o CSA

Depois da 39ª sessão, ficam as recomendações da SC

Lacunas políticas e temas emergentes

•Se requer esclarecer o processo inclusivo no CSA quando se consideram os temas prioritários para apresentar ante o CSA, incluindo as resultantes do trabalho do HLPE (Equipe de investigação de alto nivel)

•As 2 prioridades identificadas para estudos a serem realizados pelo HLPE em 2014 são:
–os recursos genéticos
–temas emergentes

•A recomendação é que o HLPE realize em 2014 um estudo sobre os recursos genéticos, solicitação chave do debate realizado no GT de mudanças climáticas.

Depois da 39ª sessão, ficam as recomendações da SC

Proteção Social

Requer ser abordada adequadamente no quadro de decisões:

- **o direito a proteção social e a necessidade de contar com os recursos adequados e suficientes**
- **Contar com alimentos de reserva como um instrumento de proteção social**
- **Monitoramento**

Depois da 39ª sessão,
ficam as recomendações da SC

Mudanças climáticas:

Se reconhece os avanços no que se refere a coerência em:

- **referência ao direito a alimentação**
- **com as diretrizes voluntárias sobre terras, bosques e pesca**

Entretanto, destes avanços e que pese os processos exitosos de lobby, persistem 2 temas necessários a serem trabalhados e requeridos para pressionar no interior dos estados:

- **RECURSOS GENÉTICOS**
- **MENÇÃO EXPLÍCITA A AGROECOLOGIA** no quadro de decisão para impulsionar que os Estados membros usem novos enfoques, por exemplo, clima e agricultura inteligente**.**